

## Seção: Palinologia/Paleobotânica

### Estudo palinológico de um testemunho holocênico da ilha do bananal – tocantins

Laís Aguiar Da Silveira MENDES (1)  
Ingrid Mayane Da Silva MENESES (2)  
Maria Ecilene Nunes Da Silva MENESES (3)  
Etiene Fabbrin PIRES (2)  
Hermann BEHLING (4)

A Ilha do Bananal, no contexto da Bacia do Rio Araguaia, é considerada a maior ilha fluvial do mundo. Atualmente, esta área é uma planície tropical, sazonalmente inundada no período chuvoso, coberta por um mosaico de savanas cuja dinâmica ainda é desconhecida. Assim sendo, um testemunho foi retirado de um pequeno lago localizado no interior da Ilha do Bananal usando um trado russo, e submetido a análise palinológica de acordo com as técnicas usuais incluindo acetólise. A litologia do sedimento consiste de uma areia fina e marrom (100-81 cm de profundidade) e argila arenosa cinza (81-0 cm de profundidade) sendo rico em folhas e raízes até o topo (20-0 cm de profundidade). A datação pelo método de espectrometria de acelerador de massa indicou idade entre 920 anos calibrados antes do presente. A assembleia polínica é dominada por Myrtaceae, *Cecropia*, *Alchornea*, Fabaceae, Moraceae/Urticaceae, Rubiaceae, Melastomataceae/Combretaceae e *Protium*. Um total de 49 tipos polínicos, distribuídos em 21 famílias, estão representados no sinal polínico. Esporos de pteridófitos são abundantes ao longo do testemunho. A base do testemunho, correspondendo ao início da deposição sedimentar, foi marcada por uma grande quantidade de grãos de pólen de Poaceae e Cyperaceae, decaindo até o topo. Por outro lado, a taxa florestal, especialmente Myrtaceae, *Cecropia* e aumento significativo de *Alchornea* indica um estágio sucessional primário de uma floresta. Apesar do caráter de várzea do rio nesta área, recebendo grãos de pólen trazidos pela água, os tipos polínicos reconhecidos refletem a vegetação local desde Myrtaceae, Fabaceae e Rubiaceae, que são famílias dominantes, como observado durante o trabalho de campo. Grãos de pólen de *Cecropia*, *Alchornea* e Moraceae/Urticaceae provavelmente foram transportados pelo vento para os sedimentos do lago. A fim de melhorar o conhecimento sobre as mudanças passadas de vegetação, outros lagos da Ilha do Bananal estão sendo estudados.

**Palavras-chave:** sucessão ecológica, planície sazonalmente inundada, Bacia do Rio Araguaia

**Créditos de Financiamento:** Fundação Coordenação Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

- (1) Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ecótonos, Laboratório de Paleobiologia. E-mail: laisasmendes@gmail.com  
Rua 5, Jardim dos Ipês, sem número, CEP 77500-000, Porto Nacional – TO, Brasil
- (2) Universidade Federal do Tocantins – Ciências Biológicas
- (3) Universidade Federal do Tocantins – Geografia
- (4) University of Goettingen – Departamento de Palinologia